

**Título:** Fatores associados à mortalidade perinatal. Estudo realizado no Hospital Universitário no período de 2000 a 2004.

**Autores:** Sousa JG, Aguiar GC, Soares LVB, Barroqueiro FSB, Costa ACFBB, Martins Marília da Glória.

**Instituição:** Serviço de O&G do HU. Disciplina de Obstetrícia - Departamento de Medicina III - UFMA.

**Introdução:** Os fatores determinantes da mortalidade perinatal têm sido amplamente estudados em países desenvolvidos, entretanto, em países como o Brasil, com diferenças sociais tão marcantes, é importante que se identifique os fatores de risco locais, para que reduções mais significativas possam ser alcançadas. O Coeficiente de Mortalidade Perinatal é um componente da taxa de mortalidade infantil, e é representado pela soma da natimortalidade (óbitos fetais a partir de 22ª semana de gestação, peso maior ou igual a 500 g) e a mortalidade neonatal precoce (óbitos neonatais até o 7º dia de vida completo). Sabe-se que as taxas de mortalidade perinatal no Brasil são consideradas elevadas. **Objetivo:** Verificar e traçar a Curva de Mortalidade Perinatal, identificar os fatores de risco, e as causas dos óbitos perinatais no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2004. **Método:** Analisamos os óbitos perinatais ocorridos no Centro de Parto e na UTI - Neonatal. Foram analisados os prontuários dos recém-nascidos, prontuários das mães, declarações de nascidos vivos e atestados de óbitos. Para verificar a curva de mortalidade perinatal, calculou-se os coeficientes mensais e anuais, utilizando os natimortos de idade gestacional  $\geq 22$  semanas e peso  $\geq 500$ g e os óbitos neonatais até o 7º dia completo de vida. **Resultados:** No período estudado verificamos 482 natimortos e 304 neomortos, perfazendo o total de 786 óbitos perinatais. O Coeficiente de Mortalidade Perinatal dos anos de 2000 foi de 33‰; de 2001, 27,6‰; de 2002, 27,9‰; de 2003, 29,5‰ e 2004, 33,3‰; a média do período de 2000 a 2004, 30,1‰. Ocorreram 305 (38,8%) óbitos perinatais de mulheres entre 20-25 anos; 270 (34,4%) de mulheres com o 1º grau incompleto; e 558 (70,9%) de mulheres que fizeram o pré-natal. Verificou-se, que entre as causas de mortalidade perinatal 102 (12,9%) ocorreram por Hipertensão Arterial, 90 (11,4%) por malformações fetais, 76 (9,6%) por Ruptura Prematura Pré-termo de Membranas (RPPM) e 81 (10,3%) por Descolamento Prematuro da Placenta (DPP). O parto por via baixa ocorreu em 556 (70,7%) dos casos. Quanto a idade dos conceptos, 246 (31,3%) tinham entre 31-36 semanas, 192 (24,4%) tinham peso maior ou igual a 500 g a 999g ao nascer. **Conclusão:** Concluimos que o CMP do HU-UMI é de 30,1‰. A mortalidade perinatal ocorreu com maior frequência entre as mães com 20-25 anos, baixo nível de escolaridade, e que relataram ter realizado o pré-natal. A Hipertensão Arterial foi a intercorrência mais frequente associada aos óbitos perinatais, seguida das malformações fetais, Ruptura Prematura Pré-termo das Membranas e Descolamento Prematuro da Placenta. Os conceptos tinham idade entre 31-36 semanas e peso entre 500 a 999 g.

**Palavras-chave:** Mortalidade perinatal. Coeficiente de Mortalidade Perinatal. Fatores de risco.